

Composição química e toxicidade do óleo essencial de *Baccharis trimera* (Less.) DC sobre *Artemia salina*

Gabriel Wiater¹, Julia L. Bernardi¹, Leidiane Falcão¹, Ilizandra A. Fernandes¹, Rogério L. Cansian¹, Natália Paroul¹.

¹Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Erechim, Brasil
nparoul@uri.com.br

Palavras-chave: *Baccharis*, óleo essencial, toxicidade, *Artemia*.

O gênero *Baccharis* pertencente à família Asteraceae é constituído por cerca de 500 espécies. Uma das mais importantes é a espécie *Baccharis trimera* (Less) DC. que possui grande utilização na medicina tradicional (1). As espécies deste gênero são tradicionalmente usadas como uma fonte terapêutica para o tratamento de diversos distúrbios relacionados à saúde do homem. A *B. trimera* é conhecida popularmente como carqueja, sendo usada para o tratamento de várias doenças, atribuindo-lhe propriedades tônicas, estomáquicas, febrífugas e em problemas hepáticos e contra disfunções estomacais e intestinais, além das propriedades anti-inflamatórias e digestivas (2). A maioria dos trabalhos publicados sobre o uso de carqueja, tem enfoque voltado para a área de saúde e sua aplicação medicinal no tratamento de doenças. Neste sentido, torna-se interessante a realização de ensaios toxicológicos voltados para novas aplicações da planta, tais como a avaliação de seu potencial como bioinseticida. O objetivo do trabalho foi identificar os compostos presentes no óleo por cromatografia de massa e avaliar a toxicidade do óleo essencial de *Baccharis trimera* sobre larvas de *Artemia salina*, visando a obtenção de inseticida biológico. O óleo essencial foi extraído por hidrodestilação em aparelho tipo Clevenger e submetido a diferentes diluições e avaliado em relação a sua toxicidade sobre artérias, avaliando o grau de mortalidade das mesmas. O cultivo foi feito em câmara de crescimento BOD com aeração e luz constantes e temperatura de 25°C. O tempo de eclosão deste microcrustáceo, em média, foi de 24h. Em tubos de ensaio foram adicionados 10 náuplios recém-eclodidos e adicionado 8ml de solução salina com o óleo nas concentrações de 100, 250, 500, 750 e 1000 µg/mL com 2% de DMSO (Dimetilsulfóxido) e observados de hora em hora. Obteve-se mortalidade de 100% dos náuplios de *Artemia* a partir da concentração de 250 µg/mL, em apenas 8 horas de experimento ou com 1000 µg/mL com apenas 3 horas de contato. Os resultados obtidos da cromatografia apontaram o ciclohexeno (carquejol) como composto majoritário, e maior presença de ésteres sequiterpênicos, seguido de sesquiterpenos. Estes resultados são importantes visando o uso deste óleo essencial como inseticida/larvicida, direcionando pequenas doses caso seja possível contato prolongado ou dose maior para o mesmo efeito em menor tempo de contato.

1. Nunes, G.P. *et al.* Rev. Bras. Farmacogn. 2003, **13**, 83-92.
2. Agra, M.F. *et al.* Rev. Bras. Farmacogn. 2008, **18**, 472-508.

Agradecimentos: URI, FAPERGS, CNPq, CAPES.